

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pro-reitoria de Graduação e Extensão
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

GRUPO II

*Este caderno
de prova
contém 32
questões.*

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Tratando-se de problema, preencha a quadrícula correspondente ao algarismo das unidades da resposta na coluna II e a quadrícula correspondente ao algarismo das dezenas na coluna I. Se a resposta de um problema for, por exemplo, 3 (três), marque 0 (zero) na coluna I e 3 (três) na coluna II.

Q U Í M I C A₂

01

Para cada um dos seguintes átomos Zn, Cl, Al e Cu, no estado fundamental, o tipo de orbital (por exemplo, 1s, 2p, 3d, 4f) do qual um elétron poderia ser removido para torná-lo um íon +1 será:

I - II

- 0 - 0 o Zn no orbital 4s;
- 1 - 1 o Cl no orbital 3p;
- 2 - 2 o Al no orbital 2s;
- 3 - 3 o Cu no orbital 4s;
- 4 - 4 o Zn no orbital 3d.

(Números atômicos: Al = 13; Cl = 17; Cu = 29 e Zn = 30)

02

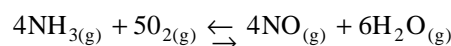
Na época em que J. J. Thomson conduziu seu experimento de raios catódicos, a natureza do elétron era uma dúvida. Alguns o consideravam uma forma de radiação; outros acreditavam que era uma partícula. Algumas observações feitas sobre os raios catódicos foram usadas para avançar em uma ou outra visão:

I - II

- 0 - 0 eles passam através de folhas metálicas. Esta observação sustenta o modelo de partícula;
- 1 - 1 viajam a velocidades mais baixas que a luz. Esta observação sustenta o modelo de partícula;
- 2 - 2 se um objeto for colocado em seu caminho, eles apresentam uma sombra. Esta observação sustenta o modelo de radiação;
- 3 - 3 seu caminho é defletido quando passam através de placas eletricamente carregadas. Esta observação sustenta o modelo de radiação;
- 4 - 4 campo magnético é uma região de influência que afeta o movimento de partículas carregadas.

03

Os quatro gases NH_3 , O_2 , NO e H_2O são misturados em um recipiente de reação e deixados para atingir o equilíbrio na reação.



I - II

- 0 - 0 A adição de NO diminui a quantidade de H_2O .
- 1 - 1 A constante de equilíbrio não se altera pela adição de NH_3 .
- 2 - 2 A quantidade de NO aumenta pela remoção de H_2O .
- 3 - 3 A adição de NH_3 aumenta a quantidade de O_2 .
- 4 - 4 A adição de NO aumenta a quantidade de NH_3 .

04

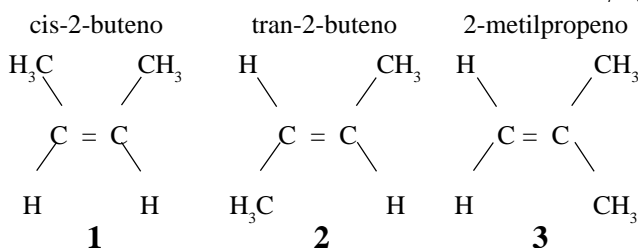
Em relação ao difluoreto, $\text{C}_2\text{H}_2\text{F}_2$, podemos concluir:

I - II

- 0 - 0 existem apenas duas diferentes representações.
- 1 - 1 o cis-difluoreto é apolar.
- 2 - 2 o 1,1-difluoreto é polar.
- 3 - 3 o trans-difluoreto é apolar.
- 4 - 4 como sua estrutura é linear, todos são apolares.

05

Existem três alcenos isômeros que têm fórmula C_4H_8



$$\Delta G = 65,86 \text{ kJ.mol}^{-1}$$

$$\Delta H = 6,99 \text{ kJ.mol}^{-1}$$

$$\Delta G = 62,97 \text{ kJ.mol}^{-1}$$

$$\Delta H = 11,17 \text{ kJ.mol}^{-1}$$

$$\Delta G = 58,07 \text{ kJ.mol}^{-1}$$

$$\Delta H = 16,90 \text{ kJ.mol}^{-1}$$

I - II

- 0 - 0 O ΔG na interconversão de 1 \rightarrow 2 é 128,83 kJ.mol⁻¹
 1 - 1 O ΔH na interconversão de 2 \rightarrow 3 é 5,73 kJ.mol⁻¹
 2 - 2 O isômero mais estável é o 2-metilpropeno
 3 - 3 O isômero menos estável é o trans-2-buteno
 4 - 4 O ΔH na interconversão de 1 \rightarrow 2 é 18,16 kJ.mol⁻¹

06

Analisando a molécula subóxido de carbono, C_3O_2 , na qual os átomos se encontram na ordem OCCCCO, podemos concluir:

I - II

- 0 - 0 sua estrutura é piramidal;
 1 - 1 todos os carbonos estão hibridizados em sp;
 2 - 2 os ângulos entre os carbonos são de 120°;
 3 - 3 a molécula é apolar;
 4 - 4 o carbono 3 apresenta apenas ligações sigma.

07

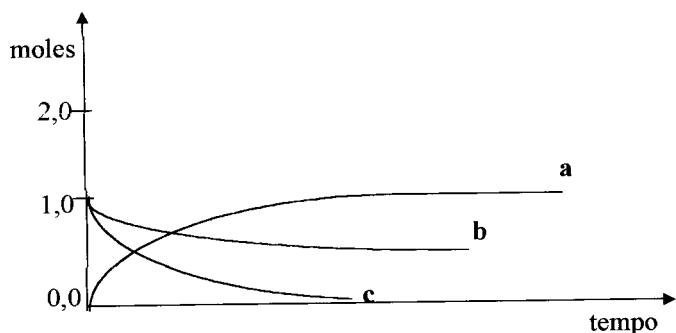
Identifique as espécies NH_3 , BF_3 , Ag^+ e F^- como ácidos ou bases de Lewis.

I - II

- 0 - 0 O BF_3 é ácido.
 1 - 1 O F^- é base.
 2 - 2 O NH_3 é ácido.
 3 - 3 O Ag^+ é ácido.
 4 - 4 Todos são ácidos.

08

A reação $K(s) + 1/2 Cl_2(g) \rightarrow KCl(s)$ é executada em um recipiente de 22,4 L de capacidade, empregando-se um mol de cada reagente representado pelo gráfico abaixo.



I - II

- 0 - 0 **a** representa $K(s)$
 1 - 1 **b** representa $KCl(s)$
 2 - 2 **c** representa $Cl_2(g)$
 3 - 3 **a** representa $KCl(s)$
 4 - 4 **a**, **b** e **c** representam, respectivamente, $KCl(s)$, $Cl_2(g)$ e $K(s)$

09

Para responder a esta questão, observe com atenção os dados fornecidos a seguir.

Fazendo-se reagir o acetaldeído com cloreto de etil-magnésio e posterior hidrólise, obtém-se um composto orgânico "A". Tratando-se "A" com ácido sulfúrico concentrado a 170°C, pode-se obter três compostos orgânicos.

I - II

- 0 - 0 "A" apresenta isomeria óptica.
 1 - 1 "A" é homólogo do álcool isopropílico.
 2 - 2 "A" tem ponto de ebulição mais baixo que o acetaldeído.
 3 - 3 Dos três compostos orgânicos da última reação, o mais estável é
 4 - 4 Um ácido carboxílico será obtido pela oxidação de "A".

10

I - II

- 0 - 0 A cadeia do composto é monocíclica, heterocíclica e aromática.
 1 - 1 Um alcadieno que apresenta 20 hidrogênios tem em sua estrutura 38 carbonos.
 2 - 2 O composto 2-isopropil-3,5-dimetil-1-hexeno apresenta apenas três carbonos terciários.
 3 - 3 Dois compostos orgânicos apresentam fórmulas moleculares: $C_5H_{11}ON$ e $C_6H_{13}ON$. De acordo com estes dados, pode-se afirmar que os compostos são homólogos.
 4 - 4 O etanol é heterólogo do cianeto de metila.

PROBLEMAS

11

Qual a concentração aproximada, em gramas, do soluto, por quilogramas, de água em uma solução 1,06 mol/L de sacarose aquosa que tem densidade igual a 1,12 g/mL?

(Para marcar sua resposta, multiplique o resultado por 10.)

(Sacrose = 342 g/mol)

12

Uma gota d'água, neutra inicialmente, cai de uma nuvem e chega à Terra com pH = 6. Imaginando que, a cada 100 m de queda, ela absorva 0,001 mol de íons H_3O^+ , a que altura, em quilômetros, deveria estar essa nuvem?

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO



F Í S I C A₂

$$g = 10 \text{ m/s}^2$$

$$\rho_a = 1 \text{ kg/l} = 10^3 \text{ kg/m}^3$$

$$k_o = 9 \times 10^9 \text{ SI}$$

13

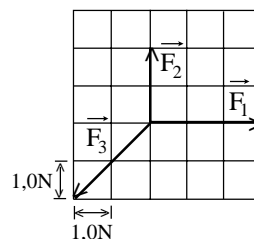
I - II

- 0 - 0 A velocidade escalar média de um ônibus que passa pelo km 40 às 7h e, às 10h30min, passa pelo km 240, é de 80 km/h.
- 1 - 1 Um corpo percorre uma trajetória retilínea, e sua posição varia com o tempo de acordo com a equação horária $S = 20 + 10t - 5t^2$, onde $s(\text{m})$ e $t(\text{s})$. A velocidade do corpo, após 20s de movimento, é 10m/s.
- 2 - 2 Ao bater uma falta, um jogador imprime na bola uma velocidade inicial de 108km/h, formando um ângulo de 30° com a horizontal. Desprezando a resistência do ar, a altura máxima que a bola atinge é 5m.
- 3 - 3 Duas polias ligadas por uma correia têm 10cm e 30cm de raio. Se a primeira efetua 20rpm, a segunda correia efetua 60rpm.
- 4 - 4 Para manter um corpo de 20g em M.C.U. com velocidade de 20m/s e raio de 10m, é necessário uma força resultante de módulo 8N, direcionada para o centro da trajetória.

14

I - II

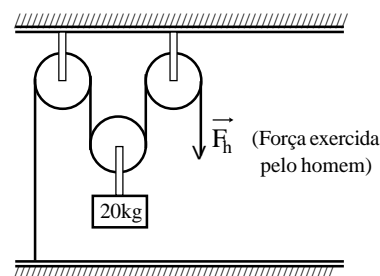
- 0 - 0 Um corpo de massa 0,5kg é submetido à ação das forças \vec{F}_1 , \vec{F}_2 e \vec{F}_3 , conforme indica a figura 1. A aceleração do corpo é $2,0 \text{ m/s}^2$.



(Figura 1)

- 1 - 1 A força necessária que um homem deve exercer no fio para manter suspenso em equilíbrio o corpo de massa 20kg é 100N. (Observe a figura 2. Despreze a massa das polias e do fio.)

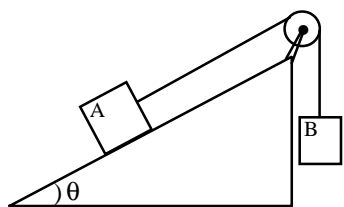
(Figura 2)



(Força exercida pelo homem)

No sistema da figura 3, a polia e o fio são ideais e os coeficientes de atrito estático e cinético são, respectivamente, 0,5 e 0,4.

(Informação para as proposições 2-2, 3-3 e 4-4)



$$\begin{aligned} \sin \theta &= 0,6 & m_A &= 4\text{kg} \\ \cos \theta &= 0,8 & m_B &= 4\text{kg} \end{aligned}$$

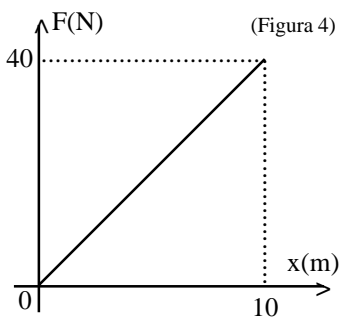
(Figura 3)

- 2 - 2 A força de atrito estático máximo entre o bloco A e a superfície é 16N.
3 - 3 A tração no fio é 40N.
4 - 4 A aceleração do sistema é 6m/s^2 .

15

I - II

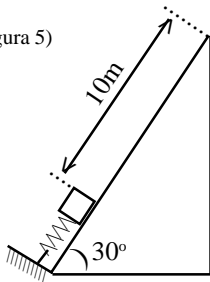
0 - 0 O gráfico da fig. 4 representa a variação da intensidade da força F que atua sobre um corpo paralelamente à sua trajetória em função do espaço x . O trabalho, em joules, realizado pela força, quando o corpo vai de $x = 0$ para $x = 5\text{m}$, é $2 \times 10^2\text{J}$.



(Figura 4)

- 1 - 1 Uma bomba hidráulica com 80% de rendimento tira água de um poço de 10m de profundidade, à razão de 15 l/s . A potência da bomba é 2,5HP. ($1\text{HP} \approx 0,75\text{kW}$).
2 - 2 A força necessária para parar um trem de 40t a 54km/h , numa distância de 400m, é $2,9 \times 10^4\text{N}$.
3 - 3 A figura 5 representa um corpo de massa 0,2kg encostado em uma mola comprimida, de 20cm. O valor mínimo da constante elástica da mola para que, abandonado o corpo, ele atinja o topo do plano inclinado liso, é de $5 \times 10^2\text{N/m}$.
4 - 4 Um carro e um caminhão possuem a mesma quantidade de movimento; então, a energia cinética do carro é maior do que a energia cinética do caminhão.

(Figura 5)



16

O gráfico da figura 6 representa a variação do módulo da força resultante que atua num corpo de massa 2kg, inicialmente em repouso, em função do tempo. A força é paralela ao movimento.

(Informação para as proposições 0-0 e 1-1)

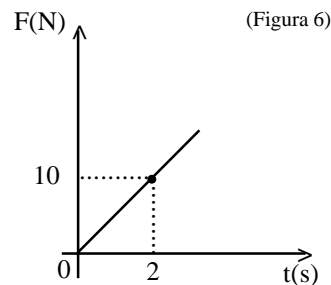
0 - 0 O impulso da força, nos dois primeiros segundos, tem módulo 5N/s.

1 - 1 A velocidade do corpo, em 2s, é 5m/s.

2 - 2 A força gravitacional entre dois corpos é diretamente proporcional ao produto das massas dos corpos e inversamente proporcional à distância que os separa.

3 - 3 Se o período de um satélite em órbita da Terra, a uma distância R do centro da Terra, é T , então o período de um outro satélite em órbita da Terra, a uma distância $2R$ do centro do nosso planeta, é $2T$.

4 - 4 A velocidade orbital de um satélite que gira em torno da Terra depende, apenas, da massa da Terra e do raio da órbita.



(Figura 6)

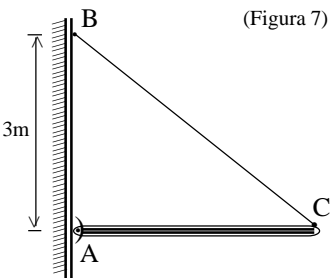
17

Uma barra homogênea de 4m de comprimento e de peso 500N é articulada em A e é mantida em equilíbrio por meio do fio BC, conforme a figura 7.

(Informação para as proposições 0-0 e 1-1)

I - II

- 0 - 0 O momento do peso da barra em relação ao ponto A é 1000N.m.
1 - 1 A tração no fio BC é 250N.
2 - 2 Um bloco de concreto de aresta 50cm está sobre uma superfície horizontal. Considerando a massa específica do concreto igual a $2,4\text{g/cm}^3$, a pressão exercida pelo bloco sobre a superfície é 1200N.
3 - 3 Numa usina hidrelétrica, a parede da barragem deve ser mais espessa na parte inferior, porque suporta uma pressão mais elevada.
4 - 4 Um corpo colocado dentro de um recipiente com água flutua com 80% do seu volume imerso; esse mesmo corpo, quando colocado dentro de um recipiente com óleo, flutua com 70% do seu volume imerso.



(Figura 7)

18

I - II

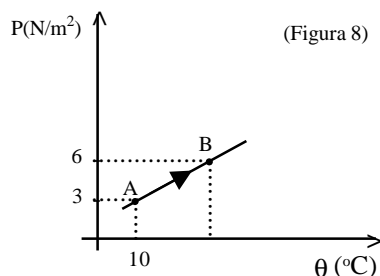
- 0 - 0 Um frasco de vidro, cujo volume é exatamente 500cm^3 , a 0°C , está completamente cheio de mercúrio, a essa temperatura. Quando o conjunto é aquecido até 100°C , entornam $7,50\text{cm}^3$ de mercúrio. Com esta informação, concluímos que a dilatação do frasco foi $1,50\text{cm}^3$. ($\gamma_{\text{Hg}} = 0,18 \times 10^{-3}^\circ\text{C}^{-1}$)
1 - 1 Um bloco metálico está inicialmente a uma temperatura de 30°C . Ao receber uma quantidade de calor de 400cal, sua temperatura se eleva para 70°C . A capacidade

dade térmica do bloco é $100\text{cal}/^{\circ}\text{C}$.

2 - 2 Desprezando-se as trocas de calor com outros sistemas, misturando-se 100g de água a 0°C com 200g de um determinado líquido, a 40°C , obtém-se o equilíbrio a 20°C . O calor específico do líquido é $0,5\text{cal}/\text{g}^{\circ}\text{C}$.

3 - 3 Quando um corpo recebe energia radiante, essa pode ser absorvida, refletida ou transmitida por ele.

4 - 4 O gráfico da figura 8 representa uma transformação isovolumétrica de um gás ideal; podemos afirmar que, no estado B, a temperatura é de 20°C .



19

I - II

0 - 0 Um relógio de pêndulo é calibrado numa região muito fria. Se esse relógio é levado para uma região muito quente, ele atrasará.

1 - 1 Uma partícula em movimento harmônico simples tem os módulos de velocidade e aceleração diretamente proporcional ao seu deslocamento.

Recorra a esta informação para responder às proposições 2-2, 3-3 e 4-4:

Uma onda se propaga numa corda, de acordo com a

função $y = 10\sin 2\pi(2x - \frac{t}{2})$, para x e y em cm e t em segundos.

2 - 2 A amplitude da onda é 10cm .

3 - 3 A frequência da onda é πHz .

4 - 4 A velocidade de propagação da onda é $0,25\text{ m/s}$.

20

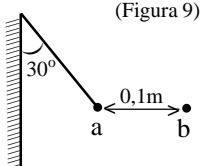
I - II

0 - 0 Com um eletroscópio podemos determinar o módulo e o sinal da carga adquirida por um corpo.

Recorra à seguinte informação a fim de responder às proposições 1-1, 2-2 e 3-3:

Duas partículas a e b têm, respectivamente, cargas iguais a $3\mu\text{C}$ e

$-6\mu\text{C}$. A partícula a encontra-se suspensa por um fio de massa desprezível, conforme a figura 9. Quando a distância entre as partículas for $0,1\text{m}$, a se encontrará em equilíbrio, com o fio formando um ângulo de 30° com a vertical.



1 - 1 A força de interação eletrostática entre as partículas tem módulo $16,2\text{N}$.

2 - 2 A tração no fio é metade do peso da partícula a.

3 - 3 A energia potencial eletrostática do sistema é 1620mJ .

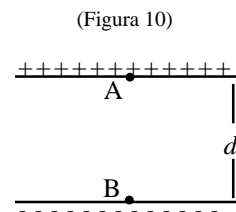
4 - 4 O trabalho realizado pelo campo eletrostático, em uma trajetória fechada, é nulo.

21

Uma partícula de carga $4\mu\text{C}$ e massa $4\mu\text{g}$ é abandonada no ponto A (figura 10), onde existe um campo elétrico uniforme, de módulo $5 \times 10^3\text{V/m}$.

Sabe-se que as placas estão separadas pela distância $d = 3\text{mm}$ e despreza-se o efeito gravitacional.

(Informação para responder às proposições 0-0, 1-1 e 2-2)



I - II

0 - 0 A partícula atinge o ponto B, situado na placa negativa, com uma velocidade de módulo 40m/s .

1 - 1 A d.d.p entre as placas é 15volts .

2 - 2 Ao se deslocar de A para B, a partícula perde energia potencial eletrostática.

3 - 3 O vetor campo elétrico é sempre tangente às superfícies equipotenciais.

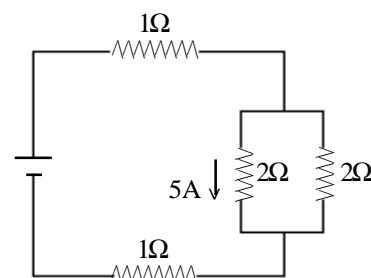
4 - 4 O trabalho realizado sobre uma carga pelo campo elétrico entre duas superfícies equipotenciais é nulo.

22

No circuito da figura 11, os fios e o gerador são ideais.

Informação para responder às proposições 0-0, 1-1 e 2-2.

(Figura 11)



I - II

0 - 0 A resistência equivalente do circuito é 3Ω

1 - 1 A d.d.P nos terminais do gerador é 30V .

2 - 2 A potência total dissipada no circuito é 30W .

3 - 3 A resistência de um fio de comprimento 100m e área transversal $0,5\text{m}^2$, feito de um material cuja resistividade é $0,2\Omega\cdot\text{m}$, é 4Ω .

4 - 4 Se o fio do item anterior for submetido a uma d.d.P de 100V , ele dissipará uma potência de 100W .

23

I - II

0 - 0 Um pequeno ímã colocado no interior de um campo magnético uniforme ficará submetido à ação de um conjugado que tenderá a orientá-lo na direção do campo magnético.

- 1 - 1 Uma partícula carregada não pode se mover com movimento retilíneo uniforme no interior de um campo magnético.
- 2 - 2 Uma partícula de massa $3,2 \times 10^{-19} \text{ kg}$ e carga $q = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$ descreve uma trajetória circular, com velocidade de módulo $3 \times 10^3 \text{ m/s}$, no interior de um campo magnético uniforme. Sabendo que o raio da trajetória é 3mm, podemos afirmar que o campo magnético tem módulo 2T.
- 3 - 3 Um fio de comprimento 0,5m, percorrido por uma corrente de 10A e imerso em um campo magnético de módulo 2T, ficará submetido a uma força de módulo 10N.
- 4 - 4 Um fio longo, percorrido por uma corrente de intensidade 2A, criará a 1m dele um campo magnético de módulo 4T.
- $(\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ SI})$.

24

- I - II
- 0 - 0 Um objeto real é colocado a 30cm de um espelho convexo. Sabendo que a altura da imagem é metade da altura do objeto, podemos afirmar que sua distância focal é, em módulo, igual a 30cm.
- 1 - 1 Com referência ao item anterior (0-0 desta questão), podemos afirmar que a imagem formada é real.
- 2 - 2 Um raio de luz se propaga de um meio de índice de refração M_2 para um meio de índice de refração M_1 . Sendo $M_2 = 2M_1$, podemos afirmar que o ângulo limite para esses meios é 30° .
- 3 - 3 Um objeto real é colocado a 60cm de uma lente convergente e a imagem se forma a 30cm da lente. Podemos afirmar que a lente tem convergência igual a 10 dioptrias.
- 4 - 4 Para correção da hipermetropia, usamos uma lente divergente.

HISTÓRIA

25

Dependentes da natureza e com instrumentos muito frágeis, os homens primitivos só podiam sobreviver se agissem em conjunto, em grupo. Logo,

- I - II
- 0 - 0 a comunidade primitiva foi a primeira formação social da história do homem.
- 1 - 1 para obter os bens materiais de que necessitavam para viver, os homens se organizaram em pequenos grupos.
- 2 - 2 o fabrico e o uso dos primeiros utensílios eram produzidos isoladamente.
- 3 - 3 ainda existem comunidades com este tipo de organização no interior dos EUA.
- 4 - 4 dá-se o nome de comunismo primitivo a esse tipo de organização.

26

O feudalismo era um sistema fundamentalmente agrário. Portanto, a posse da terra era essencial. O dono da terra, o senhor feudal, exercia poder total em sua propriedade.

I - II

- 0 - 0 O senhor concedia privilégios, fazia as leis, declarava a guerra, assinava a paz, só não administrava a justiça.
- 1 - 1 Nas áreas de pastagens, os servos podiam levar seus animais para pastarem e colher frutos silvestres nos bosques.
- 2 - 2 Nos bosques, os servos retiravam madeira para queimar ou fazer suas construções, pois essas terras pertenciam a todos.
- 3 - 3 O manso senhorial pertencia exclusivamente ao senhor feudal e tudo o que aí se produzia pertencia a ele.
- 4 - 4 O manso servil pertencia exclusivamente aos servos, que plantavam e colhiam sem interferência do senhor feudal.

27

A colonização do Brasil foi baseada na experiência portuguesa nas ilhas do Atlântico e o primeiro engenho de açúcar brasileiro foi construído em São Vicente, no ano de 1532. Sobre o açúcar é correto afirmar:

I - II

- 0 - 0 no ano de 1580, o Brasil possuía 115 engenhos espalhados pelo litoral dos atuais Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco;
- 1 - 1 em Pernambuco, a cultura da cana-de-açúcar não encontrou as melhores condições para desenvolvimento, pelo clima muito quente e solo infértil;
- 2 - 2 no início da cultura açucareira, chamava-se engenho apenas o conjunto de instalações necessárias à fabricação do açúcar;
- 3 - 3 o clima tropical, o solo fértil, os rios abundantes e a maior proximidade da Europa transformaram Pernambuco no centro econômico da colônia;
- 4 - 4 a maior parte desse latifúndio açucareiro era ocupada com canaviais e matas. Havia também um local destinado aos currais, à casa grande, à capela, à senzala e ao engenho.

28

A independência política dos países da América Latina, no século XIX, foi motivada pelo desejo de romper com a política colonial que favorecia as metrópoles e impedia o desenvolvimento das colônias. É importante considerar:

I - II

- 0 - 0 a Revolução Industrial pela qual passava a Inglaterra foi um dos fatores;
- 1 - 1 a Independência dos Estados Unidos, em 1776, foi um estímulo para as colônias americanas;
- 2 - 2 a invasão da Península Ibérica pelo exército napoleônico criou as condições definitivas para a independência das colônias;
- 3 - 3 a industrialização inglesa em nada contribuiu para o processo emancipatório das colônias latino-americanas;
- 4 - 4 a presença da família real portuguesa no Brasil não facilitou o processo de Independência brasileira, em 1822.

29

O imperialismo surge com o desenvolvimento do capitalismo industrial, que queria ampliar sua dominação econômica no mundo. Para conseguir seus objetivos, impôs um novo colonialismo, isto é, instalou colônias e protetorados.

I - II

- 0 - 0 Começou entre os países industrializados a corrida pela partilha imperialista da Ásia, África, Austrália e América.
- 1 - 1 No regime capitalista, as colônias e os protetorados funcionam como setores econômicos complementares, à medida que alimentam a economia capitalista internacional.
- 2 - 2 São áreas de investimento de capital internacional.
- 3 - 3 Os países industrializados iniciam a corrida pela partilha imperialista apenas da África e da América.
- 4 - 4 São fontes fornecedoras de matérias primas, de alimentos e consumidoras de produtos industrializados.

30

No período áureo da ditadura militar, entre 1968 e 1973, a economia brasileira cresceu 11% ao ano. O “milagre” foi resultante de vários fatores.

I - II

- 0 - 0 Arrocho de salários, permitindo maior poupança aos capitalistas para investir.
- 1 - 1 Situação internacional vantajosa, preços altos na venda de produtos brasileiros e baixos na compra de produtos estrangeiros, como petróleo.
- 2 - 2 Grandes investimentos estatais e taxas de juros internacionais baixas.
- 3 - 3 Grande endividamento externo, público e particular.
- 4 - 4 Não participação das multinacionais na economia brasileira.

31

Dentro do projeto de abertura política desenvolvido no governo João Figueiredo, destacam-se:

I - II

- 0 - 0 a elaboração da Constituição de 1967;
- 1 - 1 a edição do Ato Institucional de nº 5;
- 2 - 2 a liberalização da censura, anistia a diversos condenados políticos;
- 3 - 3 a construção da transamazônica;
- 4 - 4 a volta das eleições diretas para governadores de Estado.

32

Os problemas no Oriente Médio agravaram-se ao longo dos anos de 1960. Movimentos guerrilheiros palestinos entravam em choques constantes com os soldados israelenses e a região vivia em conflito permanente.

I - II

- 0 - 0 Em 1967, Nasser (presidente do Egito) conseguiu que a ONU retirasse as tropas que garantiam a paz no Sinai e instalou ali centenas de tanques.
- 1 - 1 Sentindo-se ameaçado, Israel deu início à Guerra dos Dez Dias, em 5 de junho de 1967.
- 2 - 2 Num ataque relâmpago, a força aérea israelense despejou toneladas de explosivos nos aeroportos da Síria, Jordânia e do Egito.
- 3 - 3 Em seis dias, as defesas egípcias estavam destruídas e as tropas de Israel chegavam ao canal de Suez.
- 4 - 4 Com a Guerra dos Seis Dias, Israel passou a ocupar o Sinai, a Faixa de Gaza, a Cisjordânia e as Colinas de Golan, na Síria.